



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JORNAL EXPRESSÃO DIGITAL

Órgão Oficial da Diocese de São José dos Campos • Ano XXVII • Março de 2021 • Nº 420

comunicacao@diocesescj.org.br | www.diocesescj.org.br



Palavra do Pastor

Dom Cesar escreve sobre o Ano da Família

• Leia na página 3

Solenidade de São José Esposo de Maria

Conheça algumas curiosidades sobre o pai adotivo de Jesus

• Leia na página 7

Inauguração da nova ala do Seminário Santa Teresinha

Mais um empreendimento concluído na Diocese

• Leia na página 9

50 anos da Paróquia São Sebastião

A comunidade continua firme em sua missão

• Leia na página 12



Tempo de dialogar

O livro bíblico do Eclesiastes diz que há um tempo para cada coisa (cf. Ecl 3,1-8). Inspirados, pois, na Palavra de Deus, afirmamos que o momento histórico e eclesial que vivemos é tempo de dialogar. O diálogo é ponte na qual transita o amor, por onde se tem acesso à verdade e pela qual se constrói comunhão. Pelo diálogo manifesta-se respeito, acolhimento e fraternidade. Dialogar é falar de si, mas é também escutar os outros, em uma partilha que gera vida. Deus dá sempre o primeiro passo na direção da humanidade, para entabular com esta o diálogo da salvação. Aprendamos dele essa imprescindível lição.

Contudo, ainda existem pessoas que não acreditam no poder do diálogo e insistem em construir muros que dividem, desprezam, agridem e geram morte.

A Quaresma, que também pode ser chamada tempo de diálogo, propicia uma mudança de mentalidade, de sentimentos, de posturas e de gestos, alcançável pelo encontro com Deus na oração, nos sacramentos e na escuta de sua Palavra. Oxalá, nenhum cristão sério e verdadeiramente disposto a ter sua vida e atuação alinhadas com a novidade apresentada por Jesus, deixe de aproveitar essa oportunidade. Que o progresso na conversão torne os homens e mulheres instrumentos de diálogo gerador de vida e paz.

O Jornal Expressão (JE) também se apresenta como um meio de comunicação promotor do diálogo. Através dele tornam-se públicas muitas experiências que informam, instruem, provocam e sugerem atitudes frente à realidade, concretizando o Evangelho que transfigura a história e o mundo. A boa notícia, o compromisso com a verdade e a resposta criativa aos desafios da pandemia, aqui noticiados, mostram que a vida desencadeada pela graça vence sempre. Ao mesmo tempo, tais conteúdos aqui veiculados, convidam a uma postura de esperança, confiança e perseverança, que manifesta a eficácia da graça acima dos desafios do cotidiano.

Em atitude de diálogo, comece a folhear as páginas desta edição do JE, saboreando o que se esconde nas entrelinhas de seus textos, nas cores de suas fotos e, sobretudo, na ação divina que fundamenta e sustenta cada reflexão e cada experiência.

Se sentir que vale a pena, entre em contato com os responsáveis pelo JE, enviando suas impressões e sugestões, que tornarão mais dialogal as próximas edições do JE.

Agradecido por sua atenção o JE deseja-lhe um bom proveito da leitura desta edição.

INFORMAÇÕES DA DIOCESE NA PALMA DA SUA MÃO.

Baixe o app da Diocese




Diocese de São José dos Campos



“No pobre que encontramos está o amor de irmão e o próprio Cristo”

Papa Francisco



“A vacina é a esperança para livrar o mundo da covid-19”

Dom Walmor Oliveira de Azevedo, arcebispo da arquidiocese de Belo Horizonte (MG) e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

“” Frases



“Ó, Coração de Jesus, tesouro de ternura, és tu minha felicidade, minha única esperança”

Santa Teresinha do Menino Jesus



“Para enamorar-se Deus de uma alma, não olha a sua grandeza, mas a grandeza de sua humildade”.

São João da Cruz



Fale com o Expressão

(12) 3928-3929
(12) 99788-5559

JORNAL EXPRESSÃO



Fundação Sagrada Família - Publicação Mensal da Diocese de São José dos Campos
Bispo Diocesano: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB • Supervisão Geral: Pe. Edinei Evaldo Batista - Jornalista Responsável: Bruno Andrade - MTB 89.844 - Colaboraram nesta edição: Thales Rodrigues (Paróquia São Judas Tadeu), Lillian Rodrigues (Paróquia São José Esposo de Maria), Padre Nivaldo Nascimento de Oliveira, MPS (Pároco da Paróquia Santa Luzia), Seminarista Marcelino Heitor (4º ano de Teologia), Pascom Paróquia São Sebastião. Diagramação: AB&G Comunicação e Marketing. Redação e Publicidade: Pça. Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - CEP 12245-440 - Tel.: (12) 3928-3929 - e-mail: comunicacao@diocesajc.org.br.
Se você identificar alguma informação errada ou falta de dados, escreva para a redação do Jornal Expressão ou envie um e-mail. Mande também suas críticas, comentários e sugestões. As matérias assinadas e opiniões expressas são de responsabilidade de seus autores. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.
Edição concluída em 05 de março de 2021.

O Jornal Expressão, desde abril, é distribuído on-line. Em razão da pandemia da COVID-19 a Diocese de São José dos Campos não imprimiu as edições. O mesmo também não pode ser vendido, cobrado a entrega e não possui representante para arrecadar fundos para publicidade, assinaturas ou outra contribuição.



* Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB
Bispo Diocesano de São José dos Campos

Ano da família 2021

abre horizontes de esperança. “Em família se poderá experimentar uma comunhão sincera quando ela é casa de oração, quando os afetos são sérios, profundos, puros, quando o perdão prevalece sobre a discórdia, quando a dureza cotidiana do viver é amenizada pela ternura recíproca e pela serena adesão à vontade de Deus”.

Para o Pontífice, a família é essencial para que todos encontrem energia espiritual para se abrir ao exterior, aos outros, ao serviço dos irmãos e à colaboração para a construção de um mundo sempre novo e melhor. O Papa recordou que nas famílias existem problemas, que às vezes se briga, “mas somos humanos, somos fracos, e todos temos às vezes este fato que brigamos em família”.

A recomendação, já feita em outras oportunidades, é que não se acabe o dia sem fazer as pazes, pois “a guerra fria no dia seguinte é muito perigosa”. Ele também lembrou as três palavras fundamentais para que o ambiente em família seja bom: “com licença”, “perdão”, “obrigado”. “Não ser invasivos”, agradecer sempre, pois “a gratidão é o sangue da alma nobre”, e depois pedir perdão, das três, a palavra mais difícil de dizer.

O Papa também confiou ao Senhor “todas as famílias, especialmente as mais provadas pelas dificuldades da vida e pelas feridas da incompreensão e da divisão. O Senhor, nascido em Belém, conceda a todas a serenidade e a força para caminharem unidos no caminho do bem”.

Em nível de Igreja, nas paróquias, dioceses, universidades, no contexto dos movimentos eclesiais e das associações familiares, serão divulgados instrumentos de espiritualidade familiar, de formação e ação pastoral sobre a preparação para o matrimônio, a educação ao afeto dos jovens, sobre a santidade dos cônjuges e das famílias que vivem a graça do sacramento na vida cotidiana.

Além disso, serão organizados simpósios acadêmicos internacionais e nacionais para aprofundar os conteúdos e as implicações da exortação apostólica em relação aos temas de grande atualidade que interessarão às famílias em todo o mundo.

Tendo em vista a abertura em 19 de março, o Departamento para os Leigos, Família e Vida preparou um folheto informativo para ser compartilhado com as dioceses, as paróquias e as famílias; este pode ser baixado através

do site www.amorislaetitia.va.

Eis os objetivos do Ano da Família, constantes no mesmo site, ao qual é possível ter acesso a partir da homepage do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida: A) difundir a mensagem cristã sobre a família à luz dos desafios do nosso tempo; B) aprofundar o texto da exortação apostólica e do magistério do Papa Francisco; C) convidar as Conferências Episcopais, as dioceses e as paróquias, juntamente com os movimentos, associações e famílias, a se dedicarem com vigor à pastoral da família, implementando a “*Amoris Laetitia*”.

A experiência da pandemia destacou o papel central da família como igreja doméstica e também a importância dos laços entre as famílias, que fazem da Igreja uma “família de famílias” (AL 87). Por meio das iniciativas espirituais, pastorais e culturais planejadas no Ano da Família *Amoris Laetitia* o Papa Francisco pretende dirigir-se a todas as comunidades eclesiais do mundo, exortando cada pessoa a ser uma testemunha do amor familiar.

O Ano da família começará em 19 de março de 2021, dia de São José, e terminará em 26 de junho de 2022, durante o 10º Encontro Mundial das Famílias, em Roma. Diz o Papa: “na família é possível experimentar uma comunhão sincera quando esta é uma casa de oração, quando os afetos são sérios, profundos, puros, quando

o perdão prevalece sobre as discórdias, quando a dureza cotidiana da vida é suavizada pela ternura mútua e pela serena adesão à vontade de Deus”.

O Papa observa que a apresentação de “um ideal teológico do matrimônio” não pode estar distante da “situação concreta e das possibilidades efetivas” das famílias “tais como são”, desejando que o discurso católico supere a “simples insistência em questões doutrinárias, bioéticas e morais”. Nesse sentido, propõe uma pastoral “positiva, acolhedora” e defende um caminho de “discernimento” para os católicos divorciados que voltaram a se casar civilmente, sublinhando que não existe uma solução única para estas situações.

Confiamos à Sagrada Família de Nazaré, em particular a São José, marido e pai solícito, este caminho com as famílias de todo o mundo. Que a Virgem Maria, faça que as famílias de todo o mundo sejam cada vez mais fascinadas pelo ideal evangélico da Santa Família, para se tornarem fermento de uma nova humanidade e de uma solidariedade concreta e universal.

Em nossa Diocese queremos dar uma atenção toda especial aos crismados em seu compromisso no seguimento de Jesus, e as casais novos, com até 15 anos do compromisso matrimonial sacramental, em sua busca de viver com alegria e coragem o amor e os desafios da vida.

No Angelus de domingo, 27 de dezembro de 2020, Festa da Sagrada Família, o Papa Francisco anunciou a convocação de um ano especial dedicado à família, denominado *Amoris laetitia*, que será inaugurado em 19 de março de 2021, dia de São José e, também, quinto aniversário de publicação desta Exortação Apostólica, fruto da XIV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, realizada em 2015, sobre o tema: “A vocação e a missão da família na Igreja e no mundo contemporâneo”. O encerramento do ano de reflexão está marcado para junho de 2022.

Dirigindo-se a quem o acompanhava pelos meios de comunicação, o Papa disse que as considerações sobre o documento “serão colocadas à disposição das comunidades eclesiais e das famílias para acompanhá-las em seu caminho. Desde agora, convidado todos a aderir às iniciativas que serão promovidas ao longo do ano e que serão coordenadas pelo Departamento para os Leigos, a Família e a Vida. Confiamos à Sagrada Família de Nazaré, em particular a São José, esposo e pai solícito, este caminho com as famílias de todo o mundo”.

O Pontífice também chamou a atenção para o fato de que “o Filho de Deus quis ter necessidade, como todas as crianças, do calor de uma família”, e, precisamente por isso, “a família de Jesus, a de Nazaré, é a família modelo, em que todas as famílias do mundo podem encontrar o seu ponto de referência seguro e uma inspiração segura. Em Nazaré brotou a primavera da vida humana do Filho de Deus, no momento em que Ele foi concebido pela ação do Espírito Santo no seio virginal de Maria”.

De acordo com Francisco, ao nos inspirarmos na Sagrada Família, somos chamados a redescobrir o valor educativo de um núcleo familiar fundado no amor que sempre regenera as relações, e



Parabéns Dom Cesar!



O bispo diocesano de São José dos Campos, Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB, celebrou no dia 1º de março, 68 anos de vida e no dia 29 de março celebrará seus 12 anos de ordenação Episcopal.

A Diocese agradece sua vida colocada a serviço do povo de Deus desta Igreja particular e pede à Virgem Maria que lhe conceda vida plena.

Conheça a história de Dom Cesar

“Somos de Deus” (Lema Episcopal)
Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB, nasceu em 1º de março de 1953, em Rio do Sul – SC. Filho de Walmor e Miranda Teixeira. Sua ordenação presbiteral foi em 9 de dezembro de 1979.

Em 28 de janeiro de 2009 foi nomeado bispo de Bom Jesus da Lapa – BA e foi ordenado em 29 de março do mesmo ano, sendo bispo ordenante principal Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, Arcebispo Metropolitano de São Salvador da Bahia e Primaz do Brasil, e co-ordenantes Dom Pedro Antônio Marchetti Fedalto, Arcebispo Emérito de Curitiba, e Dom José Jovêncio Balestieri, Bispo Emérito de Rio do Sul.

Em 20 de março de 2014 foi nomeado Bispo para a Diocese de São José dos Campos – SP. Tomou posse canônica no dia 17 de maio de 2014.

Fez o noviciado salesiano em

Taquari – RS nos anos 1970-1971 e em 1977 emitiu os votos perpétuos. Estudou filosofia na Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras, em Lorena – SP. Fez seus estudos teológicos na PUC de Curitiba. Fez o curso de mestrado em História da Igreja na Universidade Gregoriana de Roma, o Bacharelado em Estudos Sociais na Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras, em Lorena, e pós-graduação em Educação na Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre. Fez ainda MBA em Gestão Estratégica Institucional pelo Instituto “Northia”, de Florianópolis/SC.

Foi formador na Inspeção São Pio X; Professor no Studium Theologicum em Curitiba (1988-1994/1997-2000); Diretor do Instituto Salesiano em Curitiba (1989-1990/1997-2002); Conselheiro inspetorial em Porto Alegre (1985-1986 / 1987-1990/1997-2002); Vice-inspetor de Porto Alegre (1990-1996); Coordenador Nacional das Equipes Inspeccionais da Pastoral Juvenil (1995-1998); Inspetor (Provincial) da Inspeção Salesiana de Porto Alegre (2002-2008) e Vice-Presidente da CISBRASIL (Conferência das Inspeções Salesianas do Brasil). É o presidente, na CNBB nacional, da Comissão Comunhão e Partilha. Na CNBB Sul 1 faz parte da comissão econômica do estado.

PROTOS E ORIENTAÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO DE IGREJAS

Estimado Povo de Deus: Padres, Diáconos, Seminaristas, Religiosos e Religiosas, Leigos e Leigas.

O Governo de São Paulo disponibilizou protocolos sanitários para o funcionamento de igrejas, templos e demais estabelecimentos religiosos no estado a partir de 6 de março de 2021. Nossa Diocese de São José dos Campos seguirá as seguintes orientações:

1. Nível de ocupação máxima no local deve ser de 30%;
2. Obrigatoriedade de tirar a temperatura antes do ingresso no local;
3. Obrigatoriedade no fornecimento de álcool em gel;
4. Obrigatoriedade de uso de máscara durante todo o período da cerimônia, inclusive pelos celebrantes e assistentes;
5. Distanciamento de 1,5 metro entre as pessoas dentro do local;
6. Todas as pessoas devem estar sentadas;
7. Horários devem ser espaçados para evitar aglomeração na entrada e saída;
8. Assegurar a ventilação adequada do local de realização da celebração religiosa, mantendo todas as portas e janelas abertas o todo tempo;
9. Sempre que possível, eliminar rituais envolvendo toques e não compartilhando objetos;
10. Suspender os coros temporariamente, devido ao potencial de contaminação desta atividade. No nosso caso, diminuir o número de instrumentistas e cantores, ou seja trabalhar com o básico.
11. Devido ao “toque de restrição” que foi antecipado para às 20h, as paróquias deverão terminar suas atividades antes deste horário, em tempo hábil para que os fiéis retornem às suas casas.
12. Não é possível, no momento, atendimento individual de confissões e administração da Unção dos Enfermos nos hospitais. Fica a critério de cada padre o discernimento dos casos. Continuam valendo excepcionalmente as orientações quanto à Absolição Geral dos Pecados nas celebrações.
13. Estas orientações valerão enquanto perdurar esta fase da pandemia no estado de São Paulo.

Pedimos a intercessão da Virgem Maria e de São José, nosso padroeiro, neste momento grave da pandemia.

São José dos Campos, 04 de março de 2021.

Com minha bênção,

Dom José Valmor Cesar Teixeira

**Dom Cesar Teixeira
na Rádio Mensagem**

De segunda a sexta-feira às ♦ 12h ♦ 23h

A Voz do Pastor

Ouçã também pela internet: www.radiomensagem.am.br

**rádio
Mensagem**
Diocese de São José dos Campos 1470 AM
A RÁDIO DA DIOCESE!

Abertura paroquial da CFE 2021 no Santuário São Judas Tadeu

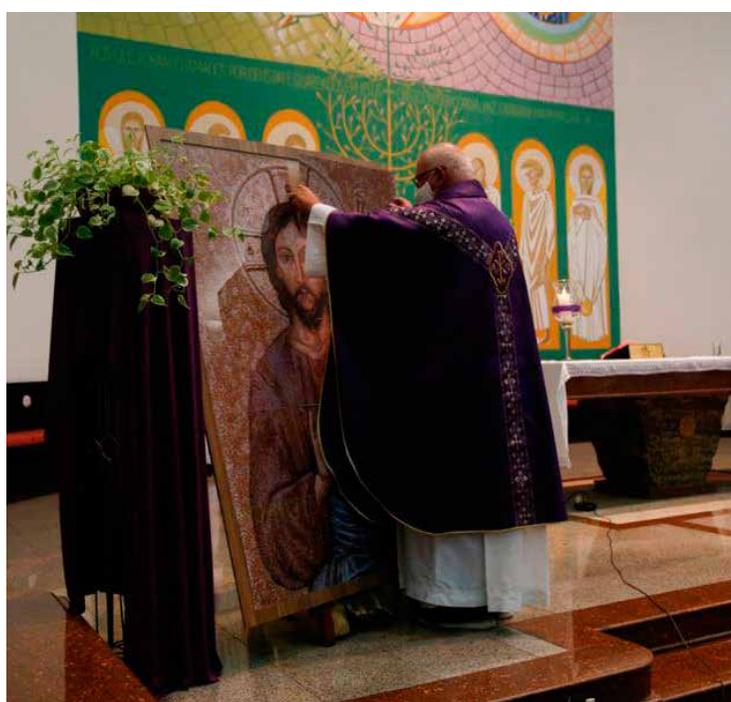
A Paróquia Santuário São Judas Tadeu, realizou a abertura paroquial da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021, no domingo 21 de fevereiro, com uma dinâmica muito significativa sobre o tema central da campanha.

No corredor central a equipe colocou desenhos de pegadas e em cada uma delas constava o nome das pastorais e movimentos da comunidade, pois a Campanha da Fraternidade convida a dar os mesmos passos como os discípulos em Emaús, que em busca de Cristo e sua paz, caminharam dialogando, partilhando suas experiências, e juntos encontraram Jesus Ressuscitado.

Nessa travessia no corredor central, dez pessoas entraram com partes do ícone Pantokrator e o padre Luis Fernando, pároco da comunidade foi quem uniu todos esses fragmentos para formar o ícone.

A intenção de colocar as “pegadas das pastorais”, foi para recordar o caminhar em comunhão com a humanidade inteira, que diante da pandemia sofre com perdas, dores, lutas, necessidades, mas o trabalho pastoral nesse tempo de isolamento prossegue com recordações e expectativas.

“A experiência da fé, a escuta da palavra, o seguimento dos ensinamentos do Mestre, seus mandamentos e sobretudo o amor fraterno, aquecem nossos corações, dispensando muros, promovendo a nossa comunhão. Nesse movimento ao próximo que é meu irmão, unidos como essas dez partes do ícone Pantokrator, Jesus Humano e Divino, conectados em seu amor, com nossos dons e vidas, estendemos nossas mãos, para que, como membros da mesma família, povo de Deus, testemunhem: Eu vi o Senhor, Ele está no meio de nós”, afirma Laura Monteiro, coordenadora paroquial da CF.



- Lar para idosos de ambos os sexos, acima de 65 anos
- Administrado pela Irmãs Pequenas Missionárias
- Ambiente tranquilo e marcado pela espiritualidade
- Atendimento humanizado, conforto, segurança e visitas diárias
- Equipe multidisciplinar e assistência de enfermagem 24 horas

TEMOS VAGAS PARA IDOSOS

CONSULTE PREÇOS E CONDIÇÕES

 (12) 3797-7500



IPMMI

R. MAJOR ANTÔNIO DOMINGUES, 244
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

Francisco envia uma mensagem por ocasião da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021

A Igreja no Brasil, através da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic), realizou na quarta-feira de Cinzas, 17 de fevereiro, a abertura da quinta edição da Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE).

Neste ano, o tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica é “Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor” e o lema “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade”, extraído da carta de São Paulo aos Efésios, capítulo 2, versículo 14.

Realizada pela CNBB todos os anos no tempo da Quaresma, período de 40 dias que antecede a Páscoa, a Campanha da Fraternidade de 2021 é promovida de forma ecumênica, ou seja, em parceria entre várias Igrejas Cristãs. A CFE 2021 quer convidar os cristãos e pessoas de boa vontade a pensarem, avaliarem e identificarem caminhos para a superação das polarizações e das violências que marcam o mundo atual. Tudo isso através do diálogo amoroso e do testemunho da unidade na diversidade, inspirados e inspiradas no amor de Cristo.



PASCOM Catedral São Dimas

O Papa Francisco enviou uma mensagem escrita para o início da Quaresma e da Campanha da Fraternidade 2021.

Eis o texto integral:

Queridos irmãos e irmãs do Brasil!

Com o início da Quaresma, somos convidados a um tempo de intensa reflexão e revisão de nossas vidas. O Senhor Jesus, que nos convida a caminhar com Ele pelo deserto rumo à vitória pascal sobre o pecado e a morte, faz-se peregrino conosco também nestes tempos de pandemia. Ele nos convoca e convida a orar pelos que morreram, a bendizer pelo serviço abnegado de tantos profissionais da saúde e a estimular a solidariedade entre as pessoas de boa vontade. Convoca-nos a cuidarmos de nós mesmos, de nossa saúde, e a nos preocuparmos uns pelos outros, como nos ensina na parábola do Bom Samaritano (cf. Lc 10, 25-37). Precisamos vencer a pandemia e nós o faremos à medida em que formos capazes de superar as divisões e nos unirmos em torno da vida. Como indiquei na recente Encíclica Fratelli tutti, «passada a crise sanitária, a pior reação seria cair ainda mais num consumismo febril e em novas formas de autoproteção egoísta» (n.

35). Para que isso não ocorra, a Quaresma nos é de grande auxílio, pois nos chama à conversão através da oração, do jejum e da esmola.

Como é tradição há várias décadas, a Igreja no Brasil

promove a Campanha da Fraternidade, como um auxílio concreto para a vivência deste tempo de preparação para a Páscoa. Neste ano de 2021, com o tema “Fraternidade e Diálogo: compromisso de

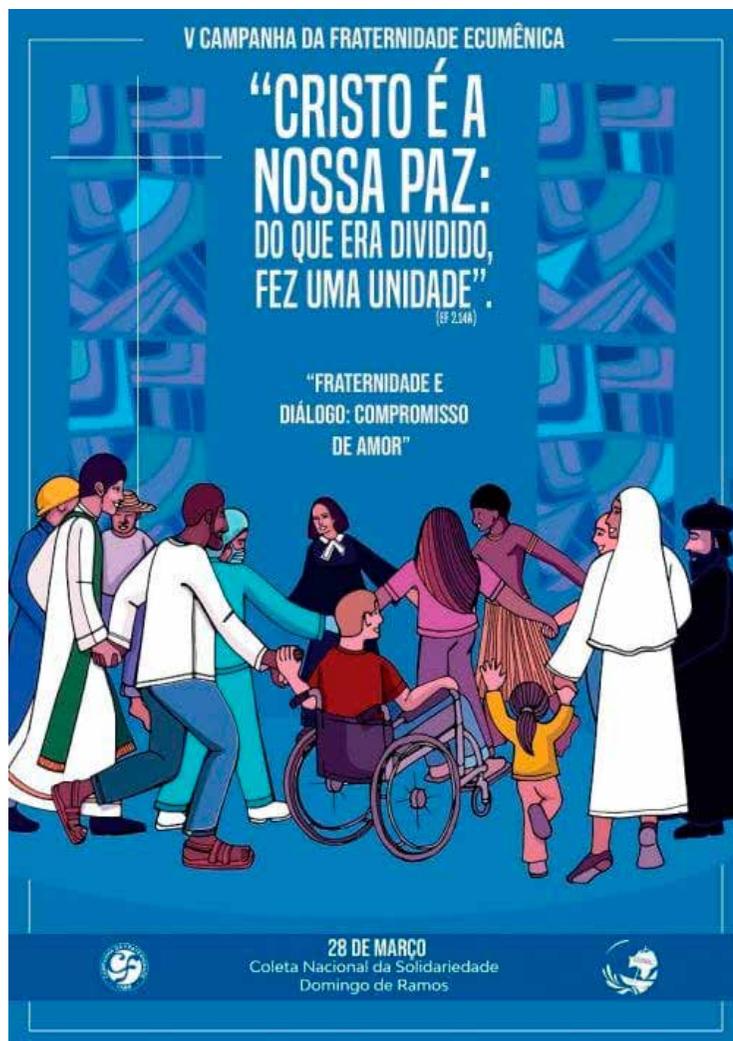
amor”, os fiéis são convidados a «sentar-se a escutar o outro» e, assim, superar os obstáculos de um mundo que é muitas vezes «um mundo surdo». De fato, quando nos dispomos ao diálogo, estabelecemos «um paradigma de atitude receptiva, de quem supera o narcisismo e acolhe o outro» (Ibidem, n. 48). E, na base desta renovada cultura do diálogo está Jesus que, como ensina o lema da Campanha deste ano, «é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade» (Ef 2,14).

Por outro lado, ao promover o diálogo como compromisso de amor, a Campanha da Fraternidade lembra que são os cristãos os primeiros a ter que dar exemplo, começando pela prática do diálogo ecumênico. Certos de que «devemos sempre lembrarmos de que somos peregrinos, e peregrinamos juntos», no diálogo ecumênico podemos verdadeiramente «abrir o coração ao companheiro de estrada sem medos nem desconfianças, e olhar primariamente para o que procuramos: a paz no rosto do único Deus» (Exort. Apost. Evangelii gaudium, n. 244). É, pois, mo-

tivo de esperança, o fato de que este ano, pela quinta vez, a Campanha da Fraternidade seja realizada com as Igrejas que fazem parte do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC).

Desse modo, os cristãos brasileiros, na fidelidade ao único Senhor Jesus que nos deixou o mandamento de nos amarmos uns aos outros como Ele nos amou (cf. Jo 13,34) e partindo «do reconhecimento do valor de cada pessoa humana como criatura chamada a ser filho ou filha de Deus, oferecem uma preciosa contribuição para a construção da fraternidade e a defesa da justiça na sociedade» (Carta Enc. Fratelli tutti, n. 271). A fecundidade do nosso testemunho dependerá também de nossa capacidade de dialogar, encontrar pontos de união e os traduzir em ações em favor da vida, de modo especial, a vida dos mais vulneráveis. Desejando a graça de uma frutuosa Campanha da Fraternidade Ecumênica, envio a todos e cada um a Bênção Apostólica, pedindo que nunca deixem de rezar por mim.

Roma, São João de Latrão, 17 de fevereiro de 2021.
Papa Francisco



Viva São José, nosso Padroeiro!

A Igreja celebra no dia 19 de março a Solenidade de São José, como Esposo da Bem-Aventurada Virgem Maria e Padroeiro da Igreja Universal. Um dia de festa para a Diocese de São José dos Campos, que tem como patrono esse grande homem de Deus.

Nesse ano a alegria se amplia pelo fato da Diocese estar celebrando quarenta anos de história e vivenciando também um ano dedicado à pessoa e à missão de São José, convocado pelo Papa Francisco.

Por isso, essa edição do Jornal Expressão trouxe algumas passagens bíblicas que respondem a algumas curiosidades sobre o "pai adotivo" de Jesus.

1- Quem era o pai de José?

Talvez você nunca tenha se perguntado sobre de quem José era filho, já que os pais de Maria são tão bem conhecidos. Mas, também, talvez, você nunca tenha se atentado que, quando na Bíblia se conta a genealogia de Jesus, o nome de seu avô paterno está lá.

No entanto, há uma certa divergência de nomes. No Evangelho de Lucas, o pai de José consta como Eli, mas no Evangelho de Mateus, está Jacó. Não, ninguém errou de nome! Acontece que quando Lucas escreveu a genealogia, ele seguiu os nomes aceitos pela Lei (como se ele

tivesse feito um histórico de certidões de nascimento no cartório). Já Mateus, seguiu a ascendência natural, ou seja, seguiu o parâmetro biológico.

Mas, por que existia essa diferença? Por conta da chamada Lei do Levirato, que você pode conhecer em Dt 25,5.

2- Quando José se casou com Maria?

A data exata não se sabe, mas juntando os textos bíblicos, podemos ter uma ideia do período em que o casamento aconteceu. Mas, espera aí, eles realmente se casaram? Veja essas duas passagens:

"Assim aconteceu o nascimento de Jesus: Maria, sua mãe, era noiva de José e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida por obra do Espírito Santo. José, seu noivo, sendo um homem justo, não quis que ela ficasse com o nome manchado e resolveu abandoná-la sem ninguém o saber. Enquanto planejava isso, teve um sonho em que lhe apareceu um anjo do Senhor para dizer-lhe: "José, filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como esposa, porque a criança que ela tem

em seu seio vem do Espírito Santo. (...) Quando acordou, José fez o que o anjo do Senhor havia mandado. Levou sua esposa para casa." (Mt 1, 18-20; 24)

"Naqueles dias foi promulgado um decreto de César Augusto, determinando o recenseamento do mundo inteiro. Este recenseamento, o primeiro que se fez, foi efetuado quando Quirino governava a Síria. E todos iam alistar-se, cada um em sua cidade.

Também José subiu de Nazaré, na Galileia, para a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, porque era da casa e da família de Davi, a fim de alistar-se juntamente com Maria, sua esposa, que estava grávida." (Lc 2, 1-5)

Mateus deixa claro que, depois da visita do anjo, em sonho, a José, ele levou sua esposa para casa, ou seja, se casaram. Depois, Lucas conta que eles foram se alistar no recenseamento, ou seja, formavam uma família, e isso foi logo antes de Jesus nascer. Então, provavelmente, José se casou com Maria depois de saber que ela estava grávida e antes de Jesus nascer.

3- Mateus conta o nascimento de Jesus pela ótica de José

Se você quiser saber como foi a vida de José do período em que soube que Maria estava grávida até a ida para Nazaré, você deverá buscar o evangelho de Mateus. O evangelista conta como tudo aconteceu a partir da figura de José. Como ele recebeu a notícia da gravidez, sua reação, a fuga para o Egito e outros episódios. Já Lucas, conta essa experiência a partir da vivência de Maria.

4- Se não fosse por José, talvez Jesus não se chamasse "O Nazareno"

José foi avisado em sonho que Herodes havia falecido e poderia voltar para casa. Mas, ele ficou com medo de voltar para a Judeia, pois quem reinava na época era Arquelaú, filho de Herodes. Então, ele partiu para a região da Galileia e fixou morada na cidade de Nazaré (Mt 2, 19-23). Por isso, Jesus ficou conhecido como "Nazareno".

5- José teve quatro sonhos proféticos narrados na Bíblia:

1. Quando foi pedido para que não abandonasse Maria (Mt 1, 19-23)
2. Quando foi aconselhado a fugir para o Egito (Mt 2, 13-15)
3. Quando foi avisado que poderia voltar pra terra de Israel (Mt 2, 19-21)
4. Quando foi mandado ir para a região da Galileia (Mt 2, 22 - 23)



Solenidade de São José Esposo de Maria em nossa Diocese

São José é o padroeiro da Diocese de São José dos Campos. E essa devoção do povo de Deus é tão grande que a figura do pai adotivo de Jesus deu nome a algumas paróquias e comunidades de nossa Igreja Particular.

Temos a Paróquia Matriz São José, em São José dos Campos e duas paróquias que levam o título de São José Operário,

uma em São José dos Campos e outra em Jacareí. A penúltima paróquia criada na Diocese recebeu o título de São José Esposo de Maria, em São José dos Campos.

A Igreja celebra a figura de São José em dois grandes momentos, 19 de março, como solenidade (São José, Esposo da Bem-Aventurada Virgem Maria e Padroeiro da Igreja

Universal) e no dia 1º de Maio, como memória de São José Operário.

De 11 a 21 de março a Paróquia São José Esposo de Maria realizará a novena de seu padroeiro, na celebração do Ano de São José, com o tema central: São José, guardião da Sagrada Família.

Confira programação e participe!

1º dia, 11 de março, quinta-feira, às 19h30

Tema: "São José, presença discreta e escondida de viver".

Celebrante: Pe. Messias Rochinski

2º dia, 12 de março, sexta-feira, às 19h30

Tema: "São José amado pai ensina-nos também a amar".

Celebrante: Pe. Cláudio César Costa

3º dia, 13 de março, sábado, às 19h30

Tema: "São José, homem de obediência ao plano de Salvação".

Celebrante: Pe. Edinei Evaldo Batista

4º dia, 14 de março, domingo, às 19h

Tema: "São José, exemplo de ternura e silêncio, ensina-nos a rezar".

Celebrante: Pe. Gustavo Munhoz de Sousa

5º dia, 15 de março, segunda-feira, às 19h30

Tema: "São José, pai no acolhimento, ensina-nos a acolher".

Celebrante: Pe. Ricardo de Andrade Leite

6º dia, 16 de março, terça-feira, às 19h30

Tema: "São José, pai com coragem e fé criativa nas dificuldades da vida".

Celebrante: Pe. Ademir Nunes Farias

7º dia, 17 de março, quarta-feira, às 19h30

Tema: "São José, pai trabalhador".

Celebrante: Pe. Rinaldo Roberto de Rezende

8º dia, 18 de março, quinta-feira, às 19h30

Tema: "São José ensina-nos a fazer a vontade do Pai".

Celebrante: Pe. Eduardo Ferreira Nunes dos Santos
19 de março, sexta-feira, às 19h30 - Dia de São José, esposo de Maria

Tema: "São José, guardião da sagrada família e da Igreja".

Celebrante: Dom Cesar

9º dia, 20 de março, sábado, às 19h30

Tema: "São José, carpinteiro da esperança".

Celebrante: Pe. Dimas Eugênio Barbosa

Festa de São José esposo de Maria, 21 de março, domingo, às 19h

Tema: "Com coração de pai: assim São José amou a Jesus".

Celebrante: Pe. Vitor Mendes Santos



Surgimento das Pastorais Diocesanas

Ao longo de seus 40 anos de história e missão, a Diocese de São José dos Campos foi se estruturando pastoralmente para cumprir os objetivos de sua existência. Assim, muitos trabalhos que já vinham acontecendo de forma esporádica foram se organizando conforme as orientações da Igreja, da CNBB e de acordo com as demandas locais. No alicerce deste trabalho muitos nomes estão escritos, conhecidos por Deus e reconhecidos com gratidão por toda a nossa Igreja particular. Confira um pouco da história do surgimento das pastorais e seu status atual.



PASTORAL FAMILIAR

A Pastoral Familiar iniciou suas atividades em 1981. Em 1985 foi publicada a primeira diretriz e formada uma comissão diocesana, da qual participavam casais representantes de todas as paróquias da Diocese. Em 1991, com a chegada de Dom Nelson Westrupp à Diocese, foram nomeados novos coordenadores e a comissão diocesana passou a ser formada pelos casais representantes das atuais Regiões Pastorais, na época chamados Setores da Diocese.

Atualmente, a Pastoral Familiar está estruturada em 45 Paróquias da Diocese.



PASTORAL VOCACIONAL

Oficialmente a Pastoral Vocacional na Diocese iniciou-se em 20 de maio de 1982. Em sua origem, algumas pessoas tiveram atuação marcante no trabalho de conscientização vocacional. Alimentados pela força dos sacramentos e da oração, esse grupo alavancou o trabalho missionário e evangelizador em busca de operários para a messe do Senhor e também de recursos para a construção e manutenção dos Seminários.

Atualmente, a Pastoral Vocacional prossegue animando os fiéis a discernirem seu modo particular de entregar-se ao serviço de Deus e dos irmãos, na comunidade e na Igreja, em 33 Paróquias da Diocese.



PASTORAL NIPO-BRASILEIRA

Com a necessidade do Sacramento da Confissão para imigrantes japoneses nas cidades da Diocese, fiéis trouxeram, em 16 de maio de 1993, um sacerdote para atendê-los. A Pastoral Nipo-Brasileira originou-se com um grupo de jovens católicos que fundou o Círculo Católico Estrela da Manhã. Sob a direção espiritual do Pe. Ernesto Cunha e Irmã Rute Elisabeth, PMMI. Juntos, estudavam o catolicismo ao mesmo tempo que promoviam um intercâmbio social e cultural.

Atualmente a Pastoral está presente na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no Jardim Oriente. No 4º domingo de cada mês, é celebrada a Missa Nipo-Brasileira na Capela Sagrado Coração de Jesus, pertencente à mesma Paróquia.



PASTORAL DA EDUCAÇÃO

A Pastoral da Educação teve início em 1981. Havia uma iniciativa de Pastoral da Educação ligada à Pastoral de Ensino Religioso. No início, as ações estavam restritas a palestras e cursos. Com a chegada do segundo bispo diocesano, Dom Nelson Westrupp, em 1991, surgiu a nova Pastoral da Educação.

Esta Pastoral começou com o objetivo de cuidar do professor quanto à sua saúde física, mental, psíquica e, principalmente, espiritual. É a ação do Cristo Bom Pastor junto ao professorado. Atualmente a Pastoral da Educação está estruturada em cinco paróquias: São Benedito do Alto da Ponte, Santana, São Sebastião, Catedral São Dimas, Sagrada Família.

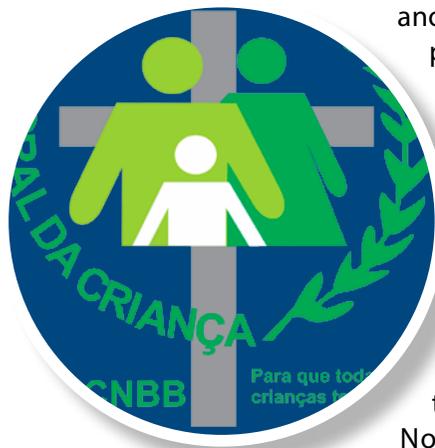


PASTORAL DA CRIANÇA

A Pastoral da Criança está na Diocese de São José dos Campos há 33 anos. Ela foi implantada por Dom Eusébio Oscar Sheid. As primeiras paróquias que receberam a nova pastoral foram: Nossa Senhora do Rosário, em São José dos Campos, e São Silvestre, em Jacareí.

A Pastoral da Criança alicerça sua atuação na organização da comunidade e na capacitação de líderes voluntários que ali vivem. As atividades desenvolvidas são de orientação e acompanhamento das famílias vizinhas, em ações básicas de saúde, educação, nutrição e cidadania.

Atualmente a Pastoral da Criança está estruturada em 30 das 46 paróquias da Diocese.



PASTORAL PRESBITERAL

Sob a influência da Pastoralis Dabo Vobis e também motivada pelos Encontros Nacionais de Presbíteros, foi criada a Pastoral Presbiteral em 6 de abril de 1998.

A Pastoral Presbiteral é o cuidadoso acompanhamento pessoal e comunitário, integral e orgânico da Igreja Particular aos seus presbíteros, devendo estimular a alegria de serem discípulos missionários de Jesus Cristo e servidores do povo, segundo o exemplo do Bom Pastor (CNBB, nº 110, n. 373).



Educação Infantil

Ensino Fundamental

Ensino Médio

A gente faz histórias!

Acompanhe nossas redes digitais!

InstitutoSaoJose.org.br

facebook.com/institutosj.sjc

twitter.com/InstitutoSJC

youtube.com/ISJVivoePresente

@institutosaojose.sjc

INSTITUTO SÃO JOSÉ

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

(12) 3946-7400

institutosaojose.org.br

→ Empreendimentos

Diocese inaugura a nova ala do Seminário Diocesano Santa Teresinha

No dia 16 de março, no final a reunião geral do clero, Dom Cesar dará uma benção especial a esse empreendimento da Diocese, a nova ala do seminário Santa Teresinha.

Com aproximadamente 700 metros quadrados de construção, esta ampliação tem como objetivo proporcionar mais comodidade aos que utilizam as suas dependências e oferecer espaços adequados para acomodar mais pessoas.

O novo prédio é interligado com a antiga casa por uma passarela no segundo pavimento. Contando com os 17 quartos da casa antiga, que somados aos 13 da nova ala, o Seminário Santa Teresi-



nha tem, agora, um total de 30 quartos. O piso térreo do prédio abriga o refeitório, a cozinha, a reitoria, uma sala de formação e a nova capela, que está no processo de finalização.

O projeto artístico-litúrgico da nova capela foi elaborado pela Irmã Patrícia de Souza, PMMI, e pelo arquiteto Luciano Novellino. Para sua execução diversos outros colaboradores estão participando.

Atualmente a etapa formativa Configuração a Cristo, que se realiza no Seminário Santa Teresinha, conta com 18 seminaristas. Esses já estão instalados nas novas dependências desde o dia 01 de fevereiro passado.



Nova Cozinha



Novo refeitório



Novos quartos



Nova área de convivência.



Missa de encerramento do retiro dos seminaristas da Teologia

Ajuste seu Aparelho Auditivo sem sair de casa!

Com o Remote Care o seu Aparelho Auditivo Widex poderá ser regulado on-line por vídeo chamada e também verificado quanto a possíveis defeitos

SAÚDE
AUDITIVA 
APARELHOS AUDITIVOS COEX

WIDEX
APARELHOS AUDITIVOS
VALE

(12) 3913-3174 | www.widexvale.com.br
S.J. Campos - R. Eng. Prudente Meireles de Moraes, 857 | Vila Adyanna

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

Três anos da Comunidade Providência Santíssima na Paróquia Santa Luzia

A Paróquia Santa Luzia celebrou no dia 16 de fevereiro uma missa em ação de graças pelos 3 anos de missão da Comunidade Missionária Providência Santíssima (CMPS) na comunidade paroquial.

Na diocese a equipe missionária é formada por quatro membros, o pároco, Padre Nivaldo Nascimento de Oliveira, MPS e o vigário Padre Raphael Marchi Farias, MPS. E conta também com a colaboração das Irmãs Ivani Aparecida Parochi, MPS e Maria das Graças Pereira Oliveira, MPS. O Padre Sergio Antonio de Oliveira, MPS, falecido em 22 de fevereiro, também fazia parte dessa equipe missionária em nossa Igreja particular.

Com uma atuação conjunta e empenhados em realizar todos os trabalhos pastorais, financeiro e evangelizador essas pessoas se posicionam em comunhão com a diocese, observando na integralidade suas normas, leis e estatutos vigentes, na dinâmica do discipulado missionário sendo sempre uma Igreja em saída.

Conheça a história da comunidade:

Trata-se de uma Associação Pública de Fiéis fundada por Monsenhor Orlando Aparecido de Souza Panacci, MPS, Irmã Zélia Maria Pereira, MPS e Irmã Lucinéia Maria Ficcoto, MPS.

Sua sede está na cidade de Mococa (SP), na Diocese de São João da Boa Vista. Seu carisma é: Ser comunhão para ser missão, devolvendo no coração do homem o lugar que é de Deus.

A CMPS é chamada a viver da procedência numa experiência do Deus que tudo provê e tudo proverá, espiritual e materialmente.

No trabalho de evangelização a CMPS realiza missões populares nas paróquias que a convidam; ajuda na formação de lideranças pastorais, prega retiros de espiritualidade e curso de evangelização. Também, conforme pedido dos senhores bispos à CMPS, assume em comunhão com sua diocese paróquias, enviando uma equipe missionária formada por padres, irmãs, irmãos e, quando possível e necessário, outros membros, que seguindo as orientações da Diocese colocam o carisma a serviço da Igreja local. Tem sempre as Irmãs como auxílio no atendimento espiritual do povo, na formação pastoral e visita as famílias.

As equipes missionárias assumem trabalhos nas paróquias de acordo com a necessidade e realidades próprias de cada uma e suas respectivas dioceses, com um diferencial de participação de outros membros não clérigos, como supracitado.



Faleceu Padre Sérgio Antônio de Oliveira, MPS

Com pesar, a Diocese de São José dos Campos comunicou, no dia 22 de fevereiro, a morte do padre Sérgio Antônio de Oliveira, Missionário da Comunidade Providência Santíssima e vigário da Paróquia Santa Luzia.

Após uma longa luta contra o câncer, estando internado em Bragança Paulista para seu tratamento oncológico, o Senhor o chamou para a eternidade.

Nossa Diocese agradece seu sacerdócio colocado a serviço do povo de Deus em nossa Igreja particular durante esses três anos.

Conheça a história do Pe.

Sérgio, MPS.

Sérgio Antônio de Oliveira, nasceu em 20 de junho de 1978. Filho de Armando Antonio de Oliveira e Conceição Francisca da Silva de Oliveira.

Cursou a filosofia, no Instituto Filosófico D. José Alberto – Guaxupé/MG, em 2000. Cursou Teologia no INTEFISA – Instituto de Filosofia e Teologia São Francisco e Santa Clara – Mococa – Diocese de São João da Boa Vista, em 2006.

Em 20 de abril de 2001, ingressou na Comunidade Missionária Providência Santíssima, realizando seu vínculo temporário em 18 de março de 2007 e os perpétuos em 1º de julho de 2012.



Em 06 de dezembro de 2015 foi ordenado diácono pelas mãos de Dom Moacir Silva, na Paróquia Santa Lu-

zia – Mococa – SP. Em 3 de julho de 2016, foi ordenado presbítero pelo mesmo bispo, no mesmo local.

Tendo como lema sacerdotal: "O meu Deus proverá magnificamente, segundo a sua riqueza, no Cristo Jesus, em todas as minhas necessidades" (Filipenses 4, 19).

O sacerdote foi incardinado na Diocese de São João da Boa Vista. Seus primeiros anos de sacerdócio foram vividos na Paróquia São José e Santa Teresinha do Menino Jesus, em Breves, na Ilha do Marajó. Foi transferido para a Diocese de São José dos Campos em 25 de maio de 2018, para Paróquia Santa Luzia, onde atuou como vigário paroquial até o findar de sua vida.

Orientações para Semana Santa 2021

A Congregação para o Culto Divino indica as disposições a serem observadas na celebração dos ritos deste momento central do ano litúrgico. O Decreto de 25 de março de 2020 permanece válido.

Uso das redes sociais

“O uso das redes sociais ajudou muito os pastores a oferecer apoio e proximidade às suas comunidades durante a pandemia”.

“Para as celebrações da Semana Santa sugere-se facilitar e privilegiar a difusão midiática das celebrações presididas pelo bispo, encorajando os fiéis impossibilitados de frequentar a própria igreja a acompanharem as celebrações diocesanas, como sinal de unidade”.

Em todas as celebrações, em acordo com a Conferência Episcopal, é necessário “prestar atenção a alguns momentos e gestos particulares, em conformidade com as exigências sanitárias”. Também é incentivada “a preparação de subsídios adequados para a oração familiar e pessoal, valorizando também algumas partes da Liturgia das Horas”.

Em vigor o Decreto do ano passado

Na nota da Congregação para o Culto Divino, também é recordado que continua válido o



Decreto do Dicastério, a pedido do Papa Francisco, de 25 de março de 2020. Continuam valendo, portanto, as indicações do ano passado para as celebrações do Domingo de Ramos, da Quinta-feira Santa e da Vigília Pascal.

Domingo de Ramos

Conforme afirma o

decreto de 25 de março passado, a celebração do Domingo de Ramos deverá ser realizada “dentro do prédio sagrado”. Pede-se que as catedrais adotem “a segunda forma prevista pelo Missal Romano, enquanto nas igrejas paroquiais e noutros locais a terceira”.

No que diz respeito



à Missa do Crisma, os episcopados podem, dependendo da situação do país, indicar uma possível transferência de data.

Missa do Crisma

A Missa Crismal, ou Missa do Crisma, pode ser transferida para outra data mais adequada, se necessário, porque convém que seja assistida por “uma significativa representação de pastores, ministros e fiéis”.

Missa in Coena Domini

Para a Quinta-feira Santa, fica estabeleci-

do que seja omitido o “Lava-pés”, já opcional. A Procissão final também não será realizada e o Santíssimo Sacramento será guardado no Tabernáculo. Excepcionalmente, é concedida aos presbíteros a faculdade de celebrar a Missa “sem a participação do povo, em local adequado”.

Sexta-feira Santa

Durante a oração universal da Sexta-feira Santa, caberá aos bispos “preparar uma intenção especial para quem se encontra em

situação de desorientação, os doentes, os defuntos”.

Modificado também o ato de adoração à Cruz. O beijo, conforme especificado no decreto de 25 de março de 2020, “é limitado apenas ao celebrante”.

Vigília pascal

Em relação à Vigília Pascal, pede-se que seja celebrada “exclusivamente nas igrejas Catedrais e Paroquiais”, e que para a liturgia batismal “se mantenha apenas a renovação das promessas batismais”.



15% OFF NA 1ª PEÇA **OU** **50% OFF** NA 2ª PEÇA **OU** **100% OFF** NA 3ª PEÇA

*Desconto não cumulativo concedido apenas na peça de menor valor, exceto lentes para óculos de grau. Consulte o regulamento na loja. Promoção válida de 02/01/2021 a 28/02/2021.

LIQUIDA VERÃO GoldFinger
PRESENTES PARA SEMPRE

Paróquia São Sebastião comemora cinquenta anos



A comunidade São Sebastião, na Vila Industrial, está em festa, pois comemora neste mês o seu jubileu de ouro.

Um pouco de história. Com o aumento populacional do Jardim Paulista e do Jardim São Dimas, os párocos das respectivas paróquias São Judas Tadeu e São Dimas sentiram a necessidade de criarem uma nova paróquia para melhor evangelizar e atender o povo de Deus. Surgiu então a ideia de desmembrar destas uma nova paróquia, cumprindo o disposto no Código de Direito Canônico.

Depois de várias reuniões e conversas, o pedido à Diocese de Taubaté, à qual nós pertencíamos, o aval de D. Francisco Borja do Amaral sob o pontificado do Papa

Paulo VI, surgiu a Paróquia São Sebastião que era uma capelinha na Vila Industrial em São José dos Campos, em 21 de Março de 1971.

D. Francisco nomeou como primeiro pároco da Paróquia recém-criada o Pe. José Edward Padoan, que veio da Paróquia Nossa Senhora do Bonsucesso, em Monteiro Lobato.

Reforma. Em setembro de 1984, foram adquiridos mais 600m² de terreno em frente à Igreja perfazendo assim, uma área de 1500m². Esta aquisição possibilitou a construção do atual Centro de Pastoral Franz de Castro.

Em 1987 deu-se o término da reforma e ampliação da igreja.

Párocos. Em 1989, Pe. Padoan deixou a Paróquia São Sebastião, depois de dezoito anos como pároco. Ele era muito querido na paróquia devido à sua dedicação, amizade, espírito jovem e esportista, espiritualidade e grandes conquistas. Para substituir o padre Padoan, foi nomeado o padre Jonas Traversin que já passara pela Paróquia como vigário paroquial. Sua estada nesta paróquia, porém, durou pouco. A pedido dele mesmo foi transferido para a paróquia Santana, como vigário coadjutor e, após a morte do Mons. Luiz Gonzaga Alves Cavalheiro, em outubro de 1991, tornou-se



PASCOM São Sebastião



Acervo/Pascom

o pároco de Santana.

No dia 1º de março de 1991 o Bispo Diocesano à época, Dom Eusébio Oscar Scheid, deu posse aos neosacerdotes Pe. Djalma Lopes Siqueira como pároco e Pe. Marcos Aurélio dos Santos, como vigário paroquial, em substituição ao

Pe. Jonas Traversin.

Em 2006, Pe. Djalma deixou a paróquia para estudar Missiologia no ITEPAL (Instituto Teológico Pastoral para a América Latina), em Bogotá - Colômbia. Em seu lugar foi nomeado pároco o Pe. José Bento Vichi de Paula, Pe. Bentinho como

conhecemos, que ficou até 2016, assumindo depois dele o atual pároco, Padre José Vieira Pinto.

A comunidade de São Sebastião, mesmo nesses tempos adversos está firme na sua maior vocação que é levar o amor de Deus a todos.

Paróquia Jubilar: cinquenta anos de bênçãos do céu

Confira programação e participe! Novena

12/03 - Dom Nelson Westrupp

Tema: Paróquia São Sebastião: "Das flechas ao nosso coração, neste Jubileu a exemplo de São José"

Paraninfos: Mãe Rainha, Pastoral Vocacional e Pastoral da Comunicação e Sociedade São Vicente de Paula (Vicentinos)

13/03 - Pe. José Edward Padoan

Tema: Paróquia de São Sebastião: "Do mistério para as graças batismais há cinquenta anos a exemplo de São José"

Paraninfos: Paróquia Nossa Senhora da Soledade (Desmembramento da Paróquia São Sebastião), Apostolado da Oração, Pastoral da Educação e Pastoral Familiar

Homenagem: Entrega da medalha Legislativa em mérito ao reconhecimento pelos trabalhos prestados.

14/03 - Dom Moacir Silva

Tema: Paróquia São Sebastião: "Da Missão aos sinais de Redenção nos

cinquenta anos a exemplo de São José"

Paraninfos: Terços dos Homens, Pastoral do Dízimo, Pastoral da Saúde.

15/03 - Pe. Djalma Lopes de Siqueira

Tema: Paróquia São Sebastião: "Do Trabalho e missão ao encontro dos Paroquianos porque Cristo e nossa Paz" CFE

Paraninfos: Os Padres Filhos da Paróquia. (Pe. Miltoninho, Pe. Bentinho, Pe. Rogério Neves, Pe. Sebastião Cesar, Frei Sandro e Frei Dito), Legião de Maria, Pastoral da Acolhida e Catequese

16/03 - Dom José Roberto Forte Palau

Tema: Paróquia São Sebastião: "Do Amor à Luz que é Jesus Cristo nos cinquenta anos a exemplo de São José"

Paraninfos: Paróquia Nossa Senhora do Rosário (Desmembramento da Paróquia São Sebastião), Comunidade Tom de Amor e Nossa Senhora de Nazaré

17/03 - Pe. José Bento Vichi de Paula

Tema: Paróquia São Sebastião: "Do social

a Ação Libertadora com atividades a exemplo de São José"

Paraninfos: Movimento Sacerdotal Mariano, Pastoral da Crianças e Obra Social Assistencial Padre Bonafé, Funcionários e Ex-funcionários

18/03 - Dom Dimas Lara Barbosa

Tema: Paróquia São Sebastião "Da unidade, respeito, participação perseverança para o apostolado nos cinquenta anos porque Cristo e a nossa Paz" CF

Paraninfos: Vigília das Mães, Coroinhas e Cerimoniários e RCC

19/03 - Pe. Antônio Aparecido Alves

Tema: Paróquia São Sebastião: "Da Palavra aos sinais de misericórdia nos cinquenta anos porque Cristo é a nossa paz" CFE

Paraninfos: Grupos de Jovens, Pastoral da Sobriedade e Equipe do Altar

20/03 - Pe. José Vieira Pinto

Tema: Paróquia São Sebastião: "Da aco-

lhida ao acolhimento nos cinquenta anos a exemplo de São José"

Paraninfos: Congregação Marianos, Pastoral Litúrgica e Ministros Extraordinários

Homenagem: Entrega da Relíquia de São Sebastião vinda de Roma

21/03 - DIA DA FESTA

06h00 - Alvorada Festiva

07h00 - Missa

09h00 - Missa

11h00 - Missa

18h 00 - Missa festiva do Jubileu

Dom José Valmor César Teixeira

Tema: Paróquia São Sebastião: "Cinquenta anos de bênção do Céu porque Cristo é a nossa Paz" CF

Paraninfos: Comunidade Nossa Senhora do Lugar e todas as Pastorais e Comunidades.

Homenagem: Entrega do quadro da Bênção do Papa Francisco por ocasião dos Cinquenta anos

→Aconteceu

Pequenas Missionárias celebram jubileu de vida consagrada

As Irmãs Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, de São José dos Campos, celebraram no dia 11 de fevereiro, dia de Nossa Senhora de Lourdes, o jubileu de 60, 50 e 25 anos de vida consagrada sob o tema “Se compreenderdes isso e praticardes, felizes sereis” (Jo 13,17). A celebração eucarística aconteceu na Catedral São Dimas e foi presidida pelo arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva.

As Irmãs Renata Maria, Dinah da Silva, Maria Otília, Maria Stefânia, Clara Beatriz, Ruth Maria, Mariângela e Maria Valentina completaram 60 anos dedicados à vida religiosa. Irmã Luísa Maura, 50 anos, e as Irmãs Maria Lucineide, Edna Camargo, Alessandra Nogueira e Patrícia Souza, comemoraram 25 anos de vida religiosa. A celebração também foi dedicada às Irmãs já falecidas, Maria Madalena, Nirce, Maria Edith, Eunice e Maria Eunice (60 anos) e Paula Inês (50 anos). Todas as religiosas renovaram seus votos de castidade, pobreza e obediência.

Durante a celebração eucarística, Dom Moacir Silva agradeceu pelo testemu-



nho de vida consagrada das Pequenas Missionárias vividos na fidelidade a Deus, à Igreja, à Congregação e seu carisma. “Olhar para as senhoras é um estímulo para prosseguirmos no caminho que nos foi confiado”, disse. E acrescentou: “pertencer a Cristo é conservar sempre no coração uma chama viva de amor, alimentada pela riqueza da fé”.

Para a Irmã Alessandra, “completar 25 anos é cada vez mais entregar-se nas mãos de Deus, na certeza de que seu amor por nós é infinito e somente por Ele, Nele e com sua força, por in-



tercessão de Nossa Senhora, seremos capazes de dia a dia construir o seu Reino de Paz.”

Em missão em Portugal, a Irmã Luísa Maura agradeceu a Deus “pelos benefícios que tem concedido durante os meus 50 anos de entrega total a Ele”. Para a Irmã Dinah, completar 60 anos de vida consagrada representa uma graça: “são tantos anos na Congregação, tantas lembranças e recordações de Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico!”.

Primeiros votos das Irmãs Karen, Ana Paula e Ana Júlia

A Congregação também celebrou, no dia 10 de fevereiro, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora – Jd. Telespark, os primeiros votos das Irmãs Karen Cordeiro, Ana Paula Ribeiro e Ana Júlia de Oliveira.

Para a Irmã Ana Paula, fazer os primeiros votos significa “me colocar a serviço de Deus e daqueles que mais necessitam”. Responsável pela celebração, o Padre Adalberto Donadelli afirmou que se tornar uma Pequena Missionária é dar o primeiro lugar para o doente, para o pobre e para Jesus. “A vida de vocês é para ajudar o mundo a ser melhor”, declarou.

Benção da sepultura de Dom Eusébio

Na ocasião do 30º dia de falecimento de Dom Eusébio Oscar Scheid, arcebispo emérito do Rio de Janeiro e primeiro bispo da Diocese de São José dos Campos, Dom Cesar realizou, após a Missa de Ordenação Diaconal do Seminarista Juliano Grafanassi, a benção da Cripta onde repousa o corpo do cardeal.

Dom Eusébio tinha um desejo de ser sepultado, na Cripta da Catedral São Dimas, e a Diocese atendeu esse pedido.

O significado da palavra “cripta” refere-se a uma capela inferior, normalmente localizada abaixo do corpo principal de uma igreja. As criptas nos remetem espiritualmente aos primeiros cristãos que adoravam a



Deus no subsolo nas catacumbas, confiando a Ele os restos mortais de seus amados mortos. É uma bela tradição na Igreja Católica, que continua a ter grande significado quase 2.000 anos depois.

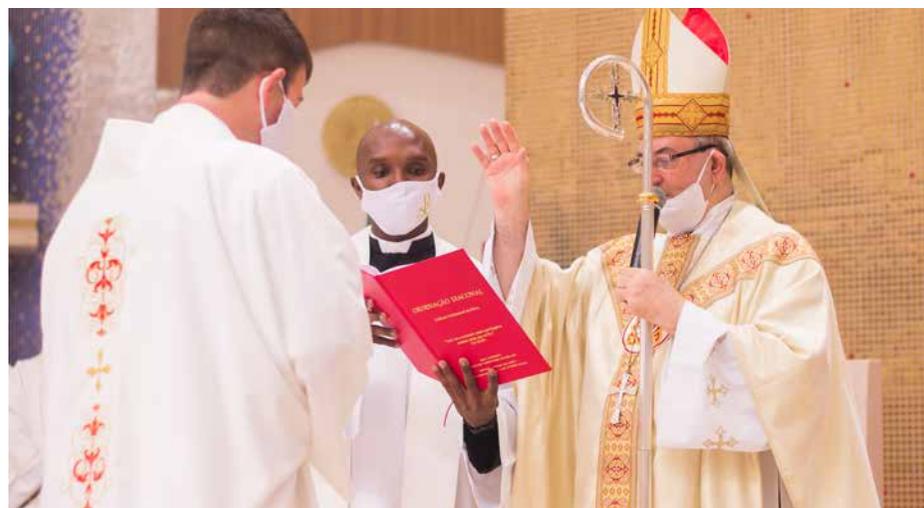
Na Diocese de São José dos Campos, a Cripta é localizada no subsolo da Igreja Catedral São Dimas, juntamente com o Ossuário São Dimas. Dom Eusébio foi o primeiro bispo sepultado nesse local.

Morte. Dom Eusébio faleceu no dia 13 de janeiro de 2021, após alguns dias de internação no Hospital São Francisco, em Jacareí, sendo muito bem cuidado pela equipe médica, profissionais da saúde e serviços gerais. Na luta contra a COVID-19, e também enfrentando uma forte pneumonia.



Fotos Edna Maria e Marcos Gym

No dia 12 de fevereiro de 2021, Dom Cesar, ordenou o diácono Juliano Grafanassi. Agora ele está realizando seu ano pastoral na Paróquia Nossa Senhora do Paraíso, e será ordenado presbítero no final do ano



Amiguinhos de Jesus

UM AMOR TÃO GRANDE



COM A QUIARESMA A IGREJA REFLETE TODOS OS ANOS A CAMPANHA DA FRATERNIDADE, FAZENDO-NOS PENSAR NO PRÓXIMO, COM MAIS AMOR E CARINHO.

NO CAÇA PALAVRA ABAIXO ENCONTRE SETE VEZES A PALAVRA "FRATERNIDADE"

A T E E E R E E S L U E Z E T E L F S F E R A A E E E E A S E T A
 F L L R R T O S A O T R R H R R J R X D W E C C Q R G E D X C F
 R E R T T C I D C I J T L L C H A T S C C X E C C J C C E V R
 A O E C F R A T E R N I D A D E A T R C J S R T N Q L L H I J A
 T I A S S E E L Q S O P A C P L S E O A G Z T R M Z P J G O L T
 E P Z L A R Q R P Z L Q X P L O C R C I R T U I L L C D T T G E
 R A X H L L O O U T S A O E A X R N L U C P I E E T O C O C F R
 N D L Q R T P J J R A S I A C Z T I H F R A T E R N I D A D E N
 I C G T T U J G F O R C T S E E U D G P E U E P P I E E E O E I
 D E F R C C L S S I C I R E J R S A R E S I R R T U X R S T R D
 A U D E O L P C X C I O E C G T A D C R C R T T C C P A C A L A
 D G A I E A A X C V E U C T F C C E O C A T C C A E T X V E S D
 E D I O C S C T O B C F R A T E R N I D A D E E I O R R J I C E
 M E O C L D I O I N L E E I E L L A E A L O I L X U O P E D R D
 I C C X G U O L U L Q R R U R H J M X C J I T H C A E I U E O E
 O I P V H O E S E S E C S C X G G N S E G C U C U X C O I I T C
 T O E F R A T E R N I D A D E D C D M C S E P I L R V U L C I A



Está chegando o grande dia!

ESTAMOS NA RETA FINAL E VOCÊ PODE GANHAR ESSE CARRO!

ADQUIRA SEU TALÃO COMPLETO PARCELE EM 10X
(10 parcelas de R\$ 75,00)
NO CARTÃO DE CRÉDITO E TENHA MAIS CHANCES.

Ação entre amigos!

FORD FIESTA SD 1.6 SEDAN 2015
PRATA - COMPLETO

R\$15,00



PROCURE UM AGENTE DE PASTORAL OU A SECRETARIA PAROQUIAL

Paróquia São Sebastião
R. José Molina, 20 • (12) 3929-2559
www.saosebastiao.org.br

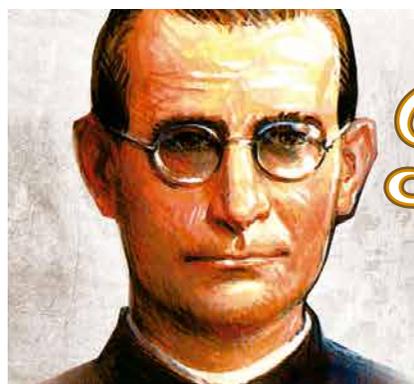
→ Aniversariantes

Natalício

1	Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB
3	Pe. José Bento Vichi de Paula (Pe. Bentinho)
4	Diác. João Roberto Queiroz
4	Diác. João Mendes Dunhão
8	Pe. Aurélio Mariotto, SCJ
9	Pe. Marcos Aurélio Guimarães Rabello
10	Diác. Oscar Ivo
12	Pe. Pedro Graciano Júnior
14	Pe. Edinei Evaldo Batista
14	Pe. Francisco José da Silva
15	Pe. Geraldo Magela dos Santos
18	Diác. Sebastião Marques Andrade Filho
21	Pe. Eduardo Ferreira Nunes dos Santos
21	Diác. José Antônio Monteiro de Carvalho (Zico)
22	Pe. Mário Teodoro Batista
24	Diác. Coriolano Edson Rosa
24	Pe. José Cesário da Silva
26	Pe. Luiz Fernando de Siqueira Fonseca
29	Pe. Antônio Silva França
31	Diác. José Roberto dos Santos

Ordenação

1	(2003)	Pe. João Alves da Silva Sobrinho
12	(1995)	Pe. Luiz Fernando de Siqueira Fonseca
13	(2013)	Papa Francisco (Eleição Papal)
15	(2014)	Pe. Fausto Leandro Lopes
17	(2013)	Diác. Helvécio Cordeiro Póvoa
19	(2013)	Papa Francisco (Início do Pontificado)
20	(2004)	Pe. Lindomar Francisco Ferreira
20	(2004)	Pe. Paulo Renato F. G. Campos
27	(1983)	Diác. Rubens Dantas
29	(2009)	Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB (Ordenação Episcopal)



Memorial

Padre Rodolfo

Um ambiente onde encontramos um pouco da história do salesiano venerável Pe. Rodolfo, com a exposição de seus objetos e pertencentes pessoais, alguns escritos e relatos da sua santidade.

www.sagradafamiliaonline.org.br



Seja um sócio e juntos vamos **Evangelizar**

Para ser mais uma voz que anuncia a Boa Nova.

rádio Mensagem
Diocese de São José dos Campos 1470 AM

Sintonize 1470 AM
www.radiomensagem.am.br

Acompanhe nossa programação no seu celular. Procure pelo aplicativo da Rádio Mensagem (icone azul) no Google Play.

f /radiomensagem ☎ (12) 9.7411-0125

Informações: (12) 3954-3000